

Houve bastante participação na última reunião da EPAD

EPAD/CARPA

Na 3.a reunião da EPAD/Carpa estavam todos os membros efetivos e ainda Armando Carlos Nicastro, engenheiro mecânico responsável pela Oficina/Carpa. Também participaram da reunião, cinco representantes das Mini-EPAD's, a saber: Transwai: José Cirilo de Miranda; Santa Eugênia: Maria Ferreira Giolo; Mecanização: Arlindo Camilo; Transporte: Anastácio Henrique e Almojarifado Central: Hermes Estevão de Andrade.

A reunião foi bastante proveitosa. Além das novas sugestões trazidas pelos participantes, foram revisitos alguns itens das reuniões anteriores e já foi possível apresentar alguns números que representam o esforço da EQUIPE no combate ao desperdício.

Um dos itens que nos chamou atenção, foi quanto ao aproveitamento dos restos de óleo deixados dentro dos tambores, nos comboios.

Sr. João de Oliveira, encarregado desta operação afirmou que nos dois primeiros dias, mais especificamente, 29 e 30 de outubro, recolheu 13 litros de óleo HD-90, 1330, 1310. Sr. João contou-nos que os funcionários após notarem que ele recolhia o óleo e fazia anotações, passaram eles próprios a reco-

lher o restante do óleo, antes dos tambores irem para o depósito. Embora no período de 1 a 27 de novembro, ele tenha recolhido 14 litros, observa-se que já houve uma certa preocupação de não desperdiçar o que pode e deve ser aproveitado.

Ainda conforme confirmação de José Júlio Roque, após visita no Setor de Implementos da Oficina, foi possível recuperar dois registros de água (fecho rápido): um em condições de recuperação, no valor de Cr\$ 416.500 (70 por cento do preço) e outro, um registro novo, sem uso, no valor de Cr\$ 595.000, encontrado entre aqueles irrecuperáveis que serão vendidos como sucata. Este novo retornou ao almojarifado.

José Paulo, coordenador da EPAD informou que foram separados e vendidos 799 quilos de sucata, no valor de Cr\$ 1.659.500 que se encontravam no Almojarifado Central.

O pessoal da EPAD sabe que há muito serviço pela frente e percebemos que todos estão bastante motivados não só em melhorar os números, mas, isto sim em formar uma consciência coletiva de combate ao desperdício, objetivo principal da EPAD.

O Almojarifado da Usina tem novo endereço. Agora está funcionando em novas, amplas e modernas instalações, ao lado da oficina de Manutenção. O pessoal está trabalhando firme, organizando todo o material. Estaremos lá na próxima edição conferindo.

DR. LAÉRCIO FALA SOBRE A CAMPANHA "SAÚDE: CUIDE DELA"

A campanha "Saúde: Cuide Dela" está no fim. Terminaram as coletas de sangue e fezes, temos alguns resultados, e alguns funcionários já foram ou estão sendo tratados.

Dr. Laércio, responsável pelo Serviço Médico da Empresa está bastante animado com a campanha e ultimamente tem sido bastante procurado por funcionários, interessados em conhecer o resultado dos seus exames. É sobre a campanha que ele falou à reportagem, respondendo a perguntas que, normalmente, tem ouvido nos últimos dias.

Observador: Dr. Laércio, quando ficam prontos os exames?

Dr. Laércio: "Os exames já estão praticamente prontos, faltando apenas alguns resultados. Acredito que até meados de dezembro estarão conosco e aí poderemos dar o resultado para todos".

Observador: Por que demoraram tanto?

Dr. Laércio: Primeiramente os exames demoraram porque era um número muito grande e os laboratórios não comportavam. Para que se tenha uma idéia, a SUCEN realiza 10 mil exames por ano. Nós tínhamos perto de 4 mil funcionários para serem examinados. Ainda é preciso considerar que a Usina pagou os Laboratórios de Serrana, de Serra Azul e São Marcos, de Ribeirão Preto, porque a SUCEN não conseguiu a realização dos exames em tão grande número.

Além disso, chagas, sífilis, são exames demorados, de difícil elaboração. Daí, a razão da demora. Afinal, cada funcionário fez sete tipos de exames, não é mesmo?

Observador: Já estão sendo tratadas algumas pessoas?

Dr. Laércio: Sim. O pessoal da indústria que fez safra e o pessoal da Carpa que não renovou o contrato foram medicados antes da dispensa. Estamos, agora tratando o pessoal da Usina e Escritório pela facilidade do espaço físico. Posteriormente, iniciaremos os trabalhos com o pessoal da Carpa. Não é um trabalho que pode ser feito às pressas e já tratamos os positivos de Esquistossomose e Vermínioses. Restam apenas Anemia, Sífilis e Chagas e são poucos os casos positivos destas doenças. Os casos de chagas serão orientados individualmente, porque existe uma informação errônea com relação a esta doença. É um tanto complicado para o laigo compreender, porque o exame pode ser positivo e o indivíduo pode não ter a doença. Analisaremos cada caso em particular.



Dr. Laércio (à esquerda) e Dr. Amanuy

Também para os casos de sífilis, faremos orientação ao paciente e a sua família.

Observador: Tivemos muitos resultados positivos?

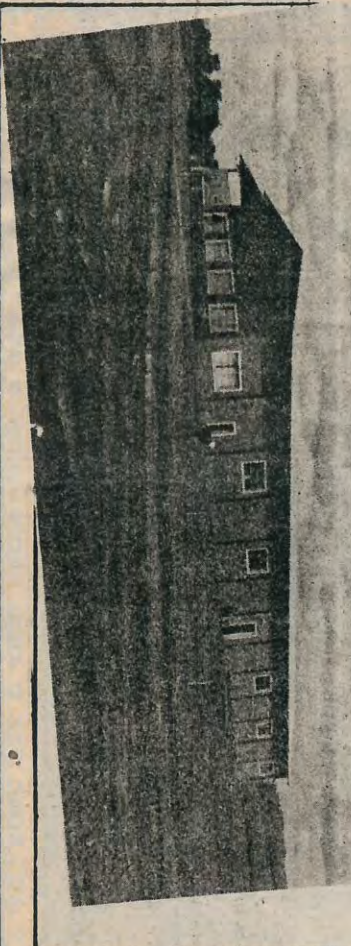
Dr. Laércio: Tivemos uma grata surpresa: os resultados positivos foram muito menores do que os esperados. Diríamos que dos 4.000 exames, tivemos apenas 10 por cento de resultados positivos e a maior porcentagem de verminoses mais comuns, que como eu disse, estão sendo ou foram tratados. No próximo ano, Dr. Amanuy, da SUSEN, pretende continuar esse trabalho.

Observador: A maneira como foram coletadas as fezes pode ter interferido nos resultados, daí o pouco número de casos positivos?

Dr. Laércio: Pode até ser, mas como se trata de um número muito grande de exames, pensando estatisticamente não tem problema, por que é uma amostragem e é também considerando isso que esse trabalho terá continuidade no próximo ano, o que não impede que os casos positivos, não detectados nos exames, e em que o paciente manifeste algum sintoma, sejam tratados individualmente, pelo Serviço Médico da Empresa, à disposição do funcionário.

Observador: Valeu a pena, doutor? Dr. Laércio: Apesar de todo sacrifício, dos problemas encontrados, das dificuldades na coleta de sangue e fezes, valeu a pena. Contamos com o apoio da Empresa e a dedicação das simpáticas meninas do Serviço Social, da CPA/USINA e CARPA, do Corpo de Enfermagem do Hospital de Serrana e o mais importante, contamos com a aceitação e cooperação de todos os nossos trabalhadores.

"Saúde: Cuide dela" foi realmente uma campanha positiva.



Antes de tudo, devemos lembrar que você é uma pessoa muito importante.
Com muitas virtudes e defeitos como todas as outras pessoas.
Intelizmente você está sempre sujeito a um acidente.
Deverá estar sempre atento para que o pior não aconteça.
En sine seu colega menos esclarecido a se prevenir dos acidentes.
Não desanimes com os problemas do dia a dia, pois eles são passageiros.
Trabalhe corretamente, com amor, atenção, seriedade, paciência e inteligência.
Ame o seu trabalho, seus colegas de serviço, seu chefe, seu patrão e sua família.
Rogue a Deus para que você tenha sempre saúde, paz, amor, trabalho e fé.
(Valter Monteiro - Usina/Escritório)

Simulado da Brigada de Incêndio termina em festa

Como acontece habitualmente a cada quinze dias, no dia 06/dezembro foi acionado o alarme, indicando que haveria treinamento da Brigada de Incêndio. De acordo com o roletiro, o pessoal deslocou-se para o painel central que indicava ordem de reunir. O instrutor Hélio Neto, avisou que o treinamento seria realizado na Jaqueira.

Lá chegando a Brigada rapidamente atuou, debelando as chamas preparadas num recipiente. Neste momento, de acordo com o programa, o treinamento já era assistido por várias pessoas: Pedro, Eduardo, Bernardo Biagi, Godofredo Fernandes Machado, Luiz Borin, José L. Cavalheiro, Francisco Rodrigues e Benedito da Silva.

Ao término e após recompor os equipamentos no caminhão bombeiro, Hélio Neto, juntamente com os bombeiros, fez avaliação do treinamento salientando que os tempos conseguidos foram muito bons, a eficiência no combate foi mantida, não deixando de registrar uma pequena falha que após o recolhimento do material utilizado, uma chave tinha ficado no chão, porém que considerava os resultados do dia muito bons.

Em seguida Pedro Biagi falando em nome da empresa elogiou o trabalho do pessoal da Brigada, destacando a DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA de todo o grupo.

Pedro Biagi fez questão de através do pessoal ali presente, estender a todos os empregados da empresa o seu entusiasmo pois "o nosso bom desempenho em todos estes anos tem sido possível sem dúvida, pela DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA de todos".

A partir daí, a reunião já estava em ritmo de festa como que corando o dia, todos os presentes puderam assistir a entrega dos três relógios de ouro para: Luiz Borin Filho, Benedito da Silva e

Francisco Rodrigues que completaram 30 anos de serviço. Foi um momento muito bonito. Luiz Borin falando em seguida, enalteceu o fato lembrando as figuras de Baudilio, Gaudêncio e Orestes Biagi.

Ao final todos foram convidados a participar de um churrasco de confraternização.



Flagrantes do treinamento. Rapidez e eficiência.



De pé, da esquerda para a direita: João Barzuino, Aparecido da Silva, Luiz José dos Reis (Ugal), Antônio Langaci (Santa Rita), Eduardo Biagi, Claudio Hayashi, Francisco Rodrigues, Carmo da Silva, Joaquim Ferreira Barbosa, Dêto Amadeu, Roberto Izidoro da Costa, Wílter Silveiro da Silva, Noelito Alves Pereira, Paulo Eduardo Carnaval, Ivan Donizete Teodoro, Augusto Donizete Freitas, Izaias Gomes Braga, Benedito da Silva, Manoel Antônio Sinastre, Jonas Alves Ferreira, Antônio Fernando Sangalli, Ivair Teodoro, Anail Sacoman, Agostinho Cavalheiro, Luiz Borin, Jair Paulino Barbosa, Bernardo Biagi, Godofredo Fernandes Machado, Pedro Biagi, Antônio Elvio Uzuete, Antônio Luiz Cavalheiro, Arthur Henrique Ravanelli, Norberto Aparecido Spanhol, José Aparecido Barbosa II, José Cândido Luiz, Hélio Neto, José Laércio



Francisco Rodrigues, Luiz Borin Filho e Benedito da Silva: trinta anos de dedicação à Empresa.

30 anos de lealdade e dedicação

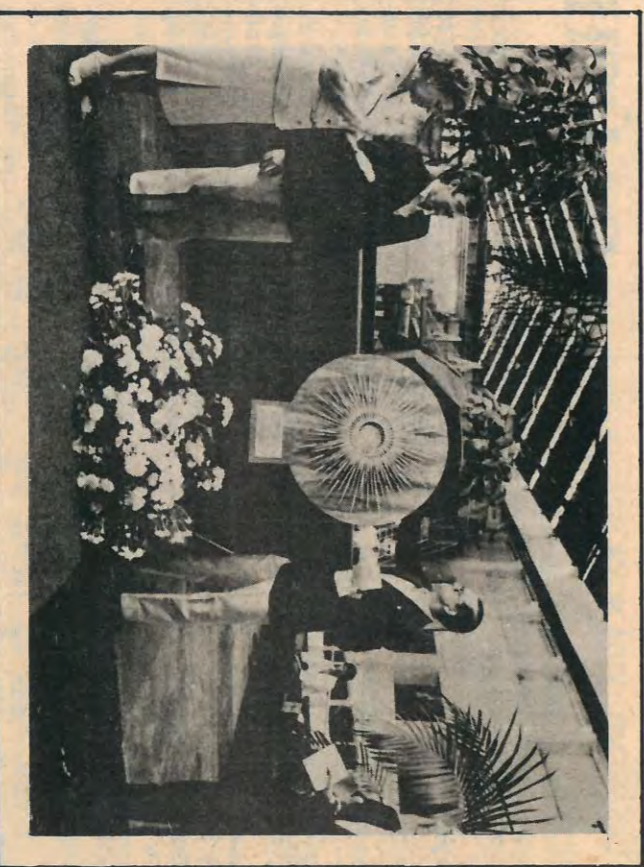
A tradicional entrega do relógio de ouro ao funcionário que completa 30 anos de Firma se constitui sempre num momento de emoção:

Na Jaqueira, não foi diferente. Os três agraciados com o prêmio ficaram visivelmente emocionados ao ouvir as palavras de Pedro Biagi, referindo-se à lealdade e dedicação desses funcionários durante todo esse tempo, quando certamente, vieram acontecer coisas boas e ruins e souberam dar seu apoio, contribuindo para o crescimento da Empresa.

Foi uma longa convivência que antecedeu a ambos. Afinal, 30 anos são 30 anos, praticamente uma vida e a Vida nos ensina muito.

"O Observador" parabeniza os homenageados, Srs. Luiz Borin Filho, Francisco Rodrigues e Benedito da Silva.

Vocês são exemplos para, os mais moços que estão começando agora e que devem aprender a virtude da paciência e da perseverança. Parabéns!



Retrospectiva: Em novembro de 83, a Usina era agraciada com a homenagem prestada pelo Instituto Eutetic + Castolin, da Lausanne, Suíça, que lhe conferiu o prêmio internacional "Conservacionista do Ano". Foi um grande momento para a Empresa.

CIPA

(COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES)



Warner (à esquerda) e Enio iniciantes em CIPA

Usina: reunião dos suplentes

A partir do ano passado a participação dos membros suplentes da Cipa, passou a ser ativada com a realização de reuniões a cada dois meses, dando-lhes oportunidade de também sugerir medidas preventivas de segurança e desta forma integrá-los no trabalho que a Cipa realiza na Empresa.

Esta proposta foi bem recebida pelos suplentes e destas reuniões saíram boas sugestões que beneficiaram os funcionários da Usina. Entre essas a colocação de piso com corrimão na lateral da esteira n.º 13, que fica no pátio de bagço, utilizada para fazer manutenção, sugestão apresentada por Aparecido Donizete da Silva.

No dia 27 de novembro, aconteceu a primeira reunião de suplentes da XVI Diretoria empossada recentemente. Apenas dois funcionários não puderam comparecer.

Entre os 15 membros suplentes, alguns participam da Cipa pela primeira vez, como Enio Aparecido Moreira e Warner W. Menocchi. Enio é soldador. Está na Usina há 5 anos. Ele participou de uma reunião dos ti-

tulares, substituindo Benedito R. da Silva (Betão), e está gostando de estar na Cipa.

— “É bom porque a gente pode ajudar a prevenir acidentes dos colegas. Às vezes uma coisinha à toa atrapalha e prejudica a pessoa e, com uma sugestão nesta reunião pode resolver o problema de muita gente. Além disso esclarece muita coisa. Eu mesmo quando não era da Cipa, os outros me apertavam para usar o cacetete, e eu não ligava. Agora vejo que eles tinham razão”.

Warner sempre quis participar da Cipa. “É a primeira vez que participo, embora já tenha sido candidato. Achei muito boa idéia fazer reunião com os suplentes e seria melhor ainda se fosse reunião mensal - quanto mais participação, mais troca de idéias e daí sai sempre algo positivo. Eu procuro respeitar as normas porque a gente precisa dar exemplo e até gostaria de fazer um curso para entender melhor o que é Cipa para poder participar mais e melhor”.

Funcionários da Carpa elegem representantes

Os funcionários da Carpa elegeram, no dia 06 de dezembro, seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. A votação realizou-se pela manhã, antes de iniciarem seus exercícios.

Cada qual votou na sua própria seção. O pessoal da M.O.R. (Mão de Obra Rural) votou no pátio de estacionamento do Banco, antes de se dirigir para a lavou-ra. Não houve transtornos. Tudo foi feito de forma rápida e organizada. Antes das 9 horas, já havia chegado a maioria das urnas, inclusive das fazendas mais distantes. A apuração foi logo a seguir. 91,4 por cento dos empregados votaram, o que foi considerado um bom índice de participação.

A partir de janeiro, tomará posse a nova Diretoria; são Representantes dos Empregados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Carpa, os seguintes funcionários:



Flagrantes da votação do pessoal de Mão de Obra Rural



A apuração dos votos foi logo a seguir

TITULARES	SUPLENTEs:
Ofic. Mecânica	José Roque
Transporte	João C. Oliveira
Lavador Veic.	Carlos A. Giollo
M.O.R. (Efetiva)	Sebastião Cardoso
Administ. Geral	Carlos A. Dias
M.O.R. (turmas)	Márcia M. A. Vitorelli
Mecan. Agrícola	Pedro N. Oliveira
Transwaal	Paulo C. Borges
Sta. Eugênia	José C. Santos VI
Sta. Mariana	Jesus Costa
Laranjeiras	Orlando Anacleto
Herbícida	Paulo Pedroso
Almox. Oficina	Arnaldo A. Piranguí

Parabéns. Vocês merecem a confiança de seus companheiros de serviço.

Nossos votos são para que exerçam com responsabilidade a função que lhes foi confiada.

CASAMENTO: VIDA NOVA

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa pelos enlaces matrimoniais ocorridos recentemente. Deus os abençoe e que a “vida a dois” seja rica de saúde, paz e prosperidade.

USINA

— Dia 24 de novembro, Beatriz Soeira dos Reis e Evamir José dos Reis (funcionário).

CARPA

Dia 16 de novembro, Maria Aparecida de Oliveira Barbosa e Luiz Barbosa II (funcionário).

— Dia 17 Sueli Sebastiana Grossi de Souza e Valter de Souza (funcionário).

— Dia 24, Enésia Amorim Pires e Paulo Gomes Pires (funcionário).

— Ainda no dia 24, Rosângela Maria Dionízio Coelho e Mário Xavier Coelho (funcionário).

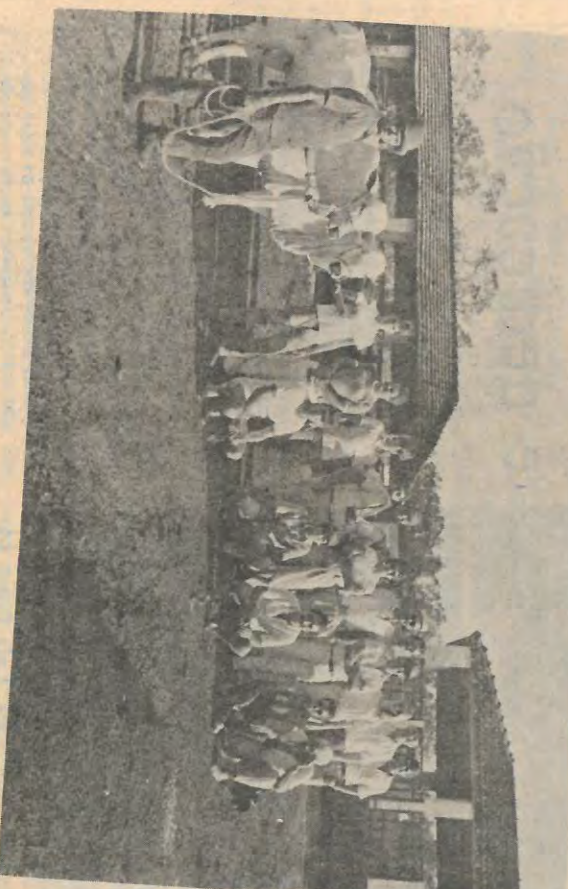
— Também no dia 24, Maria Aláide de Jesus Ribeiro e Eduardo Antônico Ribeiro (funcionário).

GAÚCHOS VISITAM A CARPA

Na sexta-feira, 30 de novembro, a Carpa recebeu a visita de uma comitiva do Rio Grande do Sul, integrada por representantes do Núcleo de Criadores de Gado Holandês, da cidade de Camaquã, do Núcleo de Criadores de Jersey e da COSULAT, ambos de Pelotas.

O grupo veio acompanhado pelo Sr. Noberto Prates, da Agropecuária Lagoa da Serra - Central de Inceminação Artificial. Aqui foram recebidos pelo agrônomo responsável pela pecuária, Fábio Antônio Pereira Lima e visitaram a Fazendaíinha, a Santa Mariana, o confinamento.

Sr. Vitor Hugo Suijs, vice-presidente do Núcleo de Camaguã, afirmou-nos que o grupo surpreendeu-se com a riqueza da região. Na Carpa, chamou-lhes atenção o manejo e o alto nível zootécnico do gado Nelore. Na Lagoa da Serra, impressionaram-se com a alta tecnologia aplicada, o nível zootécnico dos reprodutores e o alto grau de desenvolvimento das pesquisas. Entre outros, integravam a comitiva



Sr. Tiberé Cibili, presidente do Núcleo de Camaguã, Sr. Fernando Muller, presidente do Núcleo de Jersey de Pelotas,

Aclon de Oliveira, representante dos criadores de suínos de Camaguã e Ari Cevei, representante da COSULAT.

Carpa: destaques da safra

Frequência 100%

Há algum tempo o Serviço Social procura esclarecer os rurícolas sobre as consequências das faltas ao trabalho. Já no primeiro dia do contrato, a Assistente Social lhe explica todas as vantagens da assiduidade ao trabalho e ainda as vantagens que ele passa a ter trabalhando com registro, quando então, passa a ter todos os direitos que lhe cabem pela Legislação Trabalhista e no caso da Carpa, ele e seus dependentes se beneficiam com o Programa de Assistência Social que lhe garante Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica, Farmacêutica, Convênio com Unimed, participação das esposas e filhos nos Clubes de Mães, Escola de Artes, Clubinhos e outros.

Neste ano, 15 funcionários cumpriram o contrato sem nenhuma falta. Não é ainda a situação ideal, considerando-se o número de funcionários (em torno de 1200), mas percebe-se que existe um esforço no sentido de evitar faltas desnecessárias ou, de justificar as necessárias. Na verdade, o pessoal da mão-de-obra rural está se conscientizando de sua responsabilidade no trabalho. Afinal, principalmente agora, após o "acordo de Guariba", as faltas interferem diretamente no ganho do empregado.

Parabéns aos que tiveram frequência 100 por cento. São eles:
João R. da Silva - turma 11.
Valdemar J. Nascimento - turma 11.
Antônio S. de Souza - turma 11.
Orestes A. Teixeira - turma 11.
Valter Silvério - turma 06.
Gervásio T. Santana - turma 06.
Mário Fernandes - turma 10.
Jodo M. Aguiar - turma 10.

Neide Gonçalves - turma 02.
Aparecido de Souza - turma 17.
Luiz E. de Souza - turma 03.
Edcarlos B. Martins - turma 12.
José R. da Cruz - turma 09.
Denilson D. dos Reis - turma 16.
Alicé Aveilino - turma 08.

Conversamos com alguns deles e percebemos que todos se esforçam muito para não faltar. Os casados, como o Aparecido, contam a solução dos problemas as suas mulheres. "Ela resolve meus problemas e eu não preciso faltar", disse o Aparecido.

Tem o caso do Valter, cuja esposa também trabalha com ele na turma. A filha mais velha toma conta da casa e se tem problema, a mulher fica em casa para resolvê-lo e ele vem trabalhar.

E o Gervásio é solteiro. "É solteiro também é cheio de problema", disse ele. Mas, para não faltar, vai deixando os que dão, "e os que não dão, a mãe resolve". "Aqui, quanto mais falta, mais prejudica a gente", disse ele.

Por último falamos com Edcarlos um rapaz de 15 anos, que no próximo ano recomendará os estudos (ele parou na 5.ª série). Edcarlos também não gosta de faltar e tem também a mãe que cuida muito o dia para o trabalho.

É isso aí pessoal. Com um pouco de esforço e boa vontade, esse pessoal terminou o contrato com zero faltas. E há quem termine o segundo contrato sem ter uma única falta, como é o caso da Neide e da Alicé, que pela segunda vez ocupam essa posição de destaque na Carpa.
Parabéns.



Neide Gonçalves, Aparecido de Souza, Valter S. Silvério, José R. Cruz, Mário Fernandes, José R. da Silva, Valdemar J. Nascimento, Denilson D. dos Reis, Luiz E. de Souza, Gervásio T. Santana, Alicé Aveilino, João M. Aguiar, Antônio S. de Souza, Orestes A. Teixeira e Edcarlos B. Martins

MAIOR EFICIÊNCIA NA COLHEITA MECANIZADA

Operaram nesta safra três tipos de Carpa e dois de Colhedoras. Parabéns aos guincheiros e operadores

que obtiveram o rendimento de suas máquinas. Certamente, isto foi possível porque trabalharam melhor.

TONEIADAS	
Carregadeira 6SR M.F. - Joaquim P. S. Filho.	30.581,125
Carregadeira 2105 CBT - Benedito D. Balbino.	38.939,490
Carregadeira CBT 3000 (álcool) - Enivaldo da Silva.	45.156,935
Colhedora 115 - Sidnei Lorena	29.500,955
Colhedora Rotor - Luiz F. Zagati	22.024,720



Joaquim P. da Silva Filho, Benedito P. Balbino, Enivaldo da Silva, Sidnei Lorena e Luiz Fernando Zagati



André L. Lucas, João B. Camillo, Erso S. Carvalho, Alicé Aveilino, Geni F. Ribas e Vicença P. Giotta.

MAIOR PRODUTIVIDADE NO CORTE DE CANA

A média de produtividade no corte de cana aumentou muito neste ano. Em 83, o cortador que cortou mais cana atingiu a média de 8,055 toneladas por dia (homem) e 7,204 toneladas (mulher). Nesse ano tivemos os seguintes resultados.

MULHERES

- 1.º lugar: Alicé Aveilino (turma 8) cortou em média 8,775 toneladas por dia.
- 2.º lugar: Geni Fernandes Ribas (turma 17). Sua média diária foi de 8,762 toneladas.
- 3.º lugar: Vicença Paula Ghitte (turma 7) cortou 7,996 toneladas em média por dia.

HOMENS

- 1.º lugar: André Luiz Lucas (turma 19). A sua média diária foi de 10,243 toneladas ao dia.
- 2.º lugar: João Batista Camilo (turma 6) cortou em média por dia 9,916 toneladas.
- 3.º lugar: Erso de Souza Carvalho (turma 12) atingiu 9,627 toneladas ao dia.

Alicé Aveilino, que no ano passado foi a segunda colocada com 7,121 toneladas, just

ificou as melhores médias dizendo que neste anos as canas estavam melhores, choveu menos. Mas, o que conta mesmo é seu esforço. "Eu não perco tempo no serviço, não faço hora, nem gosto de ficar conversando e levo o meu eito sozinho".
Mas não é só isso. Alicé é uma funcionária muito assídua. Como no ano passado, também neste ano ela não teve faltas durante todo o contrato e isso, logicamente, também melhorou a sua produtividade.

Dona Geni e Vicença, igualmente esforçadas nos disseram gostam de trabalhar sozinhas, tocando seu próprio eito e não perdem tempo com conversa fiada. Alis é isso que dizem os homens.

André, o primeiro colocado tem 18 anos. Aprendeu a cortar cana com o pai e já tem seu próprio ritmo. "A gente pega uma toada e não para", disse ele. João Batista também se esforça bastante e não anda "de eito em eito", batendo papo. Erso, o terceiro colocado, disse-nos que "pega animado" e não perde tempo, só pra comer e amolar o folhado.
Parabéns, pessoal. Vocês realmente fizeram uma boa média e sem dúvida, foram os primeiros beneficiados com isso.

ELES PUXARAM MAIOR QUANTIDADE DE CANA

Nossos cumprimentos aos motoristas da Usina e Carpa que "puxaram" a maior quantidade de cana na safra 84/85.

TRANSPORTE DE CANA INTEIRA		TONEIADAS	
Caminhão Mercedes Benz 2213 - Maurílio de Oliveira		11.505.350	
Caminhão Mercedes Benz 1313 - Gilmar de Souza		15.876.990	
Caminhão Dodge E-13 - Manoel J. Quintino		11.885.145	
Caminhão Mercedes Benz 1519 - Odair Moreira da Silva		14.457.865	
Romeu Juliete	Ademir Ricco	15.955.925	
Caminhão Mercedes Benz 2219 - Jodo C. de Oliveira	Airton de Oliveira	13.108.460	
Romeu Juliete	Caminhão Chevrolet A-70 - José Garcia dos Reis		
	Ordinar G. do Couto		
TRANSPORTE DE CANA PICADA		TONEIADAS	
Caminhão Mercedes Benz 2213 - Pedro das G. Soares		12.772.150	
Caminhão Mercedes Benz E-13 - Antônio de L. Fernandes	Francisco Barcialla	10.621.660	
Caminhão Mercedes Benz Container 1519 - Francisco L. Barros		10.861.490	
TRANSPORTE DE VINHAÇA		LITROS	
Caminhão Mercedes Benz 2213 - João G. de Oliveira III		15.015.000	

Maurílio
L. Libério
Manoel
José
Odair
Ademir
Jobo
Airton
José
Ordinar
Pedro
Francisco
Antônio
Francisco
João



COISAS NOSSAS...

Terminando o Campeonato Paulista, tem corinthiano preocupado: será que terá que esperar outros 22 anos para ver seu time campeão? Valei-me São Jorge. É muito tempo e a fiel não merece tal castigo, depois de tantos "trabalhos", promessas e louvações.

O Zé Osmar (virgia da Carpa) que o diga. Ele é corinthiano roxo e no jogo da decisão foi surpreendido fazendo um "trabalhinho" pro santo. Ele explicou: "Você, deixa o cigarro acesso de pé e reza um pouco. Cada vez que cair cinza, seu time marca um gol." Só que o cigarro acabou e quem marcou foi o Santos. Zé Osmar ficou decepcionado com o seu Santo protetor.

Quando o Galante perguntou ao Jaci (Bodinho) se havia ido muita gente assistir ao Santos e Corinthians ele respondeu: "Tô sabendo que foi uma romaria, Galante?"

É que os corinthianos primeiro foram em Aparecida do Norte, depois seguiram para o jogo. Ai, alguém, concluiu: — "É. A fé desse povo tá pouca". Liga não, Fiel. Daqui a 22 anos tem mais.

Passava da meia-noite quando vimos o Claudinei (Financieiro), Eduardo (Almoxarifado), Maurício (Oficina), Beto (Almoxarifado/Oficina) e César (Laboratório) parados no trevo, defronte o Xanadu, pedindo carona. Eles disseram que o ônibus havia quebrado.

— E cadê o ônibus, meninos?

Olha aí pessoal. Breve nos livraremos da "tírrica" — Wálter (agrônomo) tem um plano muito bom para acabar com essa praga. Diz ele que a operação é muito simples, mas, por enquanto, prefere manter sigilo, mesmo porque, todo profissional deve desenvolver uma técnica nova. Wálter apenas adiantou que já temos em estoque o produto a ser aplicado. É só ativar um pouco o serviço que vai iniciar a operação.

Estamos pagando pra ver, Wálter. Você já está nos devendo a exterminação das lagartas do milho, usando "bóbies" (desses que as moças enroelam o cabelo).

Jair (Capeva) caprichou. O moço não se deixou fotografar sem antes ir à toaleta retocar os cabelos e passar o perfuminho.

Ei gente. O Benedito S. da Silva está criando filhote de coruja e olha só... a corujinha já está falando. Um pouco enroliado, mas o Dito garante que logo falará corretamente. A TV Ribeirão esteve em sua casa, na Santa Balbina. "Vou ficar rico", disse ele ao Paulo Carnaval.

(Sei não heim Dito. Coruja não é do garra não).

Jonas A. Ferreira combinou uma pescaria no "Paredão". No caminho, passaram em cima de um tatu e Valdeir Luiz insistiu para levar o bicho. Jonas não queria porque ia sugar o carro, mas acabou concordando. Não deu outra: o tatu foi no colo do Valdeir e fez aquela sujeira. Jonas, ao invés de pescar passou a tarde limpando o carro, pois o mau cheiro era insuportável.

E por falar em pescaria, teve gente que pegou lambari de saco, quando fe-

charam a comporta da água do brejo para o Rio Pardo. Antônio Alfredo Pereira correu lá e saiu distribuindo peixe no transporte e em Serrana. Antônio Carlos Pitanguí também aproveitou e fez aquela fritada. Tem gente comendo lambari até hoje.

Uma turma de funcionários da Usina e Carpa prepara-se para ir ao Coxim. Entre eles, está o Tacyny. Dizem que ele mandou fazer uma caixa de madeira e está criando minhoca. E quando lhe disseram, que os peixes de lá são muito grandes, ele tratou de comprar 50 metros de corda de nylon e tem mais: contaram-nos que ele foi surpreendido ensaiando a pesca, com um cabo de vassoura. O moço está eufórico. Calma, Tacyny.

Zé do Carmo também iria na pescaria. Na última hora desistiu. É que a turma começou a contar muita história de sapos, lagartos, cobras, etc. e o Zé não é chegado nesses bichos. Negócio de botar sapo na cama da gente não está com nada, né Zé.

Com a turma que está indo, na próxima edição temos uma página só com notícias do Coxim. Mas, olha lá, pessoal. Que venham também os peixes, porque conversa não enche barriga.

Dia desses o José Carlos Teixeira (Velho Zuza) deu uma volta na viatura da polícia, mas não gostou muito do passeio. "O Véio dançou", heim Zuza.

Delaspora conserta estofados de residências. Instalou um alto-falante em sua van e saiu fazendo aquela propaganda. Daí alguém o parou na rua: — "Você é professor de música?" — Não, moço. Meu negócio é sofá.

— "Pois é isso mesmo", insistiu o outro. Só que na música tem 7 notas e você só fala em duas, "só... lá".

— Então vou falar todas, retrucou Delaspora: "É so-fá-de-sen-tá, tá?"

José Donizete Severiano (Dezão) e Édson Rodrigues (Zelão) foram ao Barbeiro e pediram para cortar "Escolinha". O outro entendeu "Escovinha" e mandou ver. Resultado: agora estão chata por fora, rapazes. É a moda: new wave.

Claudiney Queiroz comprou um chaveiro do Michael Jackson. Chegou na praça e os colegas lhe perguntaram se ele estava machucado, porque estava andando torto. Depois descobriram que era o peso do chaveiro.

Numa roda de amigos a conversa girava em torno de "tropa de choque" e cada qual queria saber mais que o outro. Na verdade ninguém sabia nada, porque estavam confundindo "operação pente-fino" que a polícia de Ribeirão realizou. Daí, o Zé Sangalli (Zé Graia) arrematou: "É tropa de choque aquele cacete elétrico que a polícia encosta na pessoa e dá um choque". Tá por dentro, heim Graia?

Benedito Nascimento (Bode) foi levar o time da A.A.P. para jogar na Santa Eliza e passou por Ribeirão. Para não se perder seguiu um ônibus, imaginando sair na Rodoviária. Acontece que era

um circular e depois de muitas voltas na cidade, parou no terminal da Praça XV. Foi aquele sufoco para sair e tomar o rumo certo.

E foi ainda o Bode que armou aquela confusão na casa do Décio Nogueira. Ele foi chamado para matar uma cobra cega na cozinha do Décio. Pegou o pau do varal e foi lá. Foi aquele estrago porque a vara era comprida, pegou na luz, depois na cabeça do Décio, um horror. Será que era a cobra que era cega? Sei não, heim Dito.

— Geraldinho e Copecki estavam defronte o D.P.S. cada qual com seu veículo. Ao sair, Geraldinho pegou o outro carro e veio para o transporte, deixando o Copecki atarralhado: "Cadê o meu carro que estava aqui?"

Luiz Carlos de Aguiar (motorista) pegou um tatu e, é claro, aproveitou para fazer aquela festa: "tatu a moda da casa". Disseram que tem uma espécie que não é boa para comer e lhe perguntaram a grossura do rabo do bicho. Pela descrição do Luiz Carlos, o rabo do tatu era maior que o corpo.

João Roque estava sozinho na Sala do Telex quando o mesmo começou a funcionar. Quando João viu as telas batendo sozinhas, ficou assustado, pensou que fosse o homem invível e saiu doído daí. Foi preciso tomar água com açúcar. Calma João. O Telex não morde.

Luiz Reginaldo Poncietti e José Aparecido Neves (Laranjeiras) aproveitaram o desanço do almoço para ajuntar o cabelo e as unhas. Chique, heim moços.

É esmalte Monange?

E falando no Zé Aparecido, outro dia ele deixou o dono da loja louco, procurando chuveiro "Donizete". Depois de muito tempo descobriu que o que ele queria era chuveiro "Lorenzetti".

A turminha que estuda inglês com o Professor Raschad, "Rache" para os amigos, reuniu-se no Sítio Boa Vista. Narciso caprichou num feijão tropeiro, auxiliado pela noiva, Márcia, Manezinho, churrasqueiro oficial estava firme, só escorregou uma "veizinha" quando foi buscar cerveja na cozinha. Ainda bem que a Vera estava por perto e tomou conta. Enquanto isso, Carlinhos Spagnol "tomou conta da garrafa". Jorginho "empipocou" (alegria). E precisou ir pra casa.

Durante o jogo, corinthianos não escondiam a decepção e disfarçavam "estamos cheios de ser campeões" (Pessoal modesto: se enche só com dois títulos) e tiveram que aguentar o Jorginho de volta recuperado, dar a volta olímpica com a bandeira do Santos.

Outra festinha de confraternização ocorreu na Chácara do Luiz Borin. O pessoal do Serviço Social fez a vaquinha e organizou uma bela festa. Todos muito alegres, comendo e bebendo fartamente, batucando o sambinha improvisado comandado pelo casal mais animado da festa, Flavinho e Aracy.

Falando em Luiz Borin, outro dia,

ele estava com o carro do Bernardo (Tito) e ao descer para a Usina parou para dar carona ao Sr. Aristides (do Cartório) e mais duas pessoas. Foi aí que Luiz ficou nervoso porque não conseguia levantar o banco para acomodar o pessoal no banco traseiro. Conclusão: vieram os quatro no banco da frente. Ao chegar na Usina, Luiz contou a história ao Bernardo e ficou muito sem jeito, quando Tito lhe disse que não se tratava de consertar o banco, mas de abrir a porta. (O carro tem quatro portas).

A toalha em tecido xadrez com motivos de Natal, a maior de todas expostas, foi bordada no mesmo Clube de Maes, onde houve o caso da "noturna de Iú". Daí surgiu a brincadeira "aquele é um Clube com mania de grandeza".

Sebastião Capitelli tem uma sorte danada, quando pesca no Córrego do Matador: pega peixe-porco, peixe-mangá, é uma festa, né Tião.

José Carlos Gomes foi ao Shopping com a família ver os Golfinhos de Miami e ficou encantado com os "peixes-voadores". No final foi conferir com o dono, se não era "peixe de fantasia".

Depois que foi com o Ivan na Fazenda Santa Clara o Prado ficou uma semana sem almoçar na Pensão. É que ele trouxe três caixas de mangas "coação de boi" e foi aquela fatura. O moço lamentou que o Galante não tivesse mandado uma veraneio.

Após a reforma do sofá de sua casa o Wilton Marques está proibido de deitar nele. Só quando parar de fumar. Aí a turma da Oficina ficou contente. Já pensou que lucro terão eles?

João Capitelli (Ribbela) e o Humberto (Dilei) comeram oito rapiduras com amendoim em 45 minutos. Em seguida tomaram seis saquinhos do Vitaminado. Que saúde, rapazes.

Coisa parecida fez o Paulo de Oliveira, feitor da turma 2, que após o almoço conseguiu chupar 20 manga.

Quem gosta de mangas é o Dr. Nelson Garavazzo. Vai mangueira aí, Doutor?

José Técolo foi padrinho de casamento da filha do Sebastião Júlio de Mello. Quando o Juiz de Paz lhe deu a caneta para assinar o livro ele foi dizendo: — "Esqueci o talão de cheque". Depois de terminada a cerimônia o Zé Técolo cumprimentou os funcionários do Cartório pensando que fossem parentes da noiva.

Quando Laércio (João Gilberto) foi acertar a conta no bar, espantou-se com a quantidade de ovos marcado na caderneta: "três ovos e quinze dozinhas". Realmente, é muito ovo, Laércio.

...SÓ NOSSAS

A pescaria dos moços no "Parana-zão" foi um sucesso. Evidentemente, não pegaram peixe, mas seguiram a recomendação do Ademar e cada um comprou seu peixinho pra trazer para a família. Lá deixaram-se bastante, como quando o Godô subiu num toco para amarrar a canoa. Quando perceberam, o moço estava com água pelo pescoço (o toco esta flutuando). Faixa voltou com calos nas mãos (de pescar é que não foi).

A volta também foi complicada: primeiro acabou o álcool do carro do Godô e Renato ainda na cidade e eles esperaram o socorro dos amigos tomando sorvete e coca-cola. Menos sorte tiveram Pedro, Cesar e Faíscas. Acabou a gasolina na estrada e quando Godô e Renato chegaram, os encontraram cansados, sudados e famintos, sentados no barranco sob um sol causticante. Se os moços tivessem posto "o pé na estrada", 500 metros, morto abaixo chegariam na cidade. Prior para eles que tiveram que aguentar a chateação do Godô que deu uma de bonzinho e além do combustível lhes trouxe pastéis.

Na Fazenda Transwaal, Valnei e Duca estão aperfeiçoando o assobio e fazendo concorrência com os passarinhos.

Na turma 18, o "Dino" continua fazendo sucesso na dupla seritaneja "Dino e Dengo". E o filho Edilson de 7 anos vai para o mesmo caminho: já faz parte da dupla "Edilson e Gusta-vo". Aos domingos, cantam na Rádio de Altinópolis das 10:00 às 12:00 horas. Parabéns.

Lindolfo da turma 12 andou confundido coruja e tatu. Chitã. Não tem nada a ver moço. (Aliás o que deu de tatu e coruja nesta edição.)

Ei Geraldo Alexandre (turma 14). Que história é essa de comer a casca da banana. Ai ele explicou "e eu vou comer o carvão?"

Se o José Reinaldo Valdevite (Caraca) fosse depender da capivara que o Vital lhe prometeu, até hoje não teria se casado. E que os cartuchos estão caros, né Vital?

E o Luiz C. Narciso (Pantera) disse aos amigos que a égua ia ter cavaliinho duplo. Não seria "gêmeos" Pantera?

Ao receber o seu relógio Francisco Rodrigues assustou-se. E que ao abrir a caixa, viu somente o folheto de instrução e garantia. "Será que justamente a minha caixa está vazia?" O relógio estava por baixo. Não atoba não, Chiquinho.

Disseram que o Galante mandou um motorista ficar de plantão na Jaqueira por que era "a festa do incêndio".

Foi lá que soubemos que o Uga está construindo uma edícula no fundo de sua casa para morar lá, porque o "Arrepiado" vai morar na frente. Uai. O genro já tá mandando. (Os tempos mudaram.)

Norberto foi muito eficiente tanto no treinamento, como ao servir churrasco e chopp. Dessa vez, sem corte de cabelo, né Norberto. Parabéns.

O Isaias tratou logo de avisar a esposa de que estava na Jaqueira.

João Berzúno no futebol improvisado, jogou no gol e deixou passar todas. Revelou com sua eficiência na "rapidez" com que buscava a bola no meio das árvores.

Joaquim Ferreira Barbosa estava gostando da festa, mas preocupado com a filha que "não dorme enquanto ele não chega". Pobre menina. Naquela noite foi bem tarde pra cama.

No momento do treinamento, Antônio Lagaci (Santa Rita) e Aparécido da Silva (Figueiroa) foram escaldados para simularem os bombeiros intoxicados por fumaça. Conclusão: na hora do chopp queriam dar-lhes leite, para desintoxicar. Calma lá. O treinamento acabou, brônquearam eles.

Adilson, Vander, Zé Luiz Gobo e Betinho Titoio fizeram a festa juntos na Jaqueira, para comemorar o aniversário. Foi uma boa idéia. Parabéns.

Os lances do III Torneio de Canindé

“Sítio Boa Vista”: JURUNA GRANDE CAMPEÃO

A realização do III Torneio de Canindé "Sítio Boa Vista" — agitou de forma sadia os ânimos dos participantes, funcionários do Escritório da Usina e Carpa. De praxe, após as rodadas, foram abertos os barris e em clima de festa concretizava-se a integração entre todos — principal objetivo dos organizadores.

O bi-campeão "51 F.C." perdeu o título. Disseram que era pra dar oportunidade aos outros, para que o torneio não se desmottivasse. E eles disseram ainda, reconhecer a inferioridade técnica futebolística dos adversários (Muito pretencioso).

Apesar do clima de festa, sempre há descontentamentos, principalmente quando se trata de futebol. Assim, Jorginho, surpreendentemente, abandonou o gramado e o sítio sem nenhuma justificativa, a não ser o fato de que seu time estava perdendo para o Juruna.

As partidas foram relativamente bem jogadas, sem discordância dos times.

O campeão foi E.C. Juruna que não se abateu com a derrota do primeiro jogo e lutou com força e vontade. Acreditava-se que o time conseguiu tal proeza dado ao afastamento circunstancial dos atletas Feu e Gus-tinho. Dizem que com a entrada de Gilberto, Devair e J. Carlos o time ganhou nova garra e lutou ferrosamente. Godô também precisou afastar-se do time (motivos alheios à sua vontade: idade, falta de resistência, de ar, coisa e tal). Preferiu ficar c/ a direção técnica (sucesso absoluto) da equipe, segundo comentou.

Soubemos também que o Faixa renunciou à artilharia para incentivar novos atletas.

A melhor partida foi a finalíssima. Ferro Carril que até então fi-

zera ótima campanha, não conseguiu segurar o dois a zero a seu favor, permitindo assim a bela virada do Juruna. Resultado: três a dois para o campeão Juruna, o que levou Zé Ricardo a uma crise de inconformismo, não se aceitando a idéia de ser "vice". Coube ao Carlos Henrique consolar o rapaz.

No decorrer da festa de encerramento do Torneio, Paulo D. Luiz quase manda o quiosque pelos ares, ao explodir um foguete.

A Comissão Organizadora agradece a colaboração e a participação de todos os atletas. Parabéns ao campeão e que permaneça sempre o espírito esportivo.

Ao Ferro Carril, Vice-Campeão, nosso lamento — depois de tanta luta, foi uma pena entregar o ouro ao bandido. Quanto ao 51 F.C. que se cuide.

A equipe campeã - formou com:

José Carlos, João Carlos (capitão), Adilson, Paulo Uzuelli, Gilberto, Dim, Devair, Cires, Godô, Adércio, Carlos Ribeiro.

Os artilheiros foram Dim e Devair com três gols cada. O goleiro menos vazado foi José Carlos.

Jogos realizados:

Dia 17 de novembro:
Baraunas 0 x 3 Ferro Carril
51 F.C. 1 x 0 Juruna

Dia 24 de novembro:
Juruna 4 x 0 Baraunas
Ferro Carril 1 x 0 51 F.C.

Dia 1.º de dezembro:
Baraunas 3 x 0 51 F.C.
Juruna 2 x 0 Ferro Carril

Dia 8 de dezembro:
51 F.C. 1 x 0 Baraunas
Juruna 3 x 2 Ferro Carril

— "MANEZINHO" (DO COMPRAS) RECOMENDA AOS AMIGOS A "DIFTA QUE FAZ BEM AO CORAÇÃO".

Para quem pretende se prevenir contra doenças e problemas do coração, aqui vão seis conselhos para uma alimentação saudável. Recomendada por cardiologistas, essa dieta é muito equilibrada e fácil de ser seguida.

1. Evitar o consumo constante de carnes vermelhas; carnes de porco e frutos do mar.
2. Aumentar o consumo de frango e peixe.
3. Retirar a gordura visível da carne.
4. Reduzir o consumo da gema do ovo (máximo de três por semana).
5. Aumentar o consumo de verduras, frutas e cereais.
6. Dar preferência aos alimentos cozidos ou grelhados, evitando frituras.

	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA
SEGUNDA	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	ANDAR 2.400 m L. 24'
TERÇA	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	ANDAR 2.400 m L. 24'
QUARTA	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	ANDAR 2.400 m L. 24'
QUINTA	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	Obs.: Paralelamente ao programa de treinamento (andar, correr, pedalar e nadar), teremos que utilizar exercícios de flexibilidade muscular e de mobilidade articular, antecedendo a atividade principal.
SEXTA	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	
SABADO	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 1.800 m L. 18'	ANDAR 2.000 m L. 20'	ANDAR 2.200 m L. 22'	
DOMINGO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO

— OLHA AI UMA BOA
PROPOSTA PARA A
TURMA DA "IDADE
DO LOBO". 30 DIAS
NESSA E NINGUEM
SEGURA OS
OUARENTÕES NO
CANINDE. "BOA
VISTA", OU OUTRO
TORNEIO
QUALQUER.

Médicos recomendam "Hortaterapia" pra todo mundo

Dias atrás fomos conhecer a horta dos doutores. Ela fica no quintal da Clínica Oftalmológica onde atendem Dra. Vera, Dr. João e Dr. Marcos, na Rua Serigipe, n.º 144.

Quando chegamos, por volta das 18 horas, surpreendemos Dra. Vera (indicada na foto) e Sílvia, secretária do Dr. Marcos, de joelhos no canteiro, numa conversa muito animada, enquanto as mãos sujas de terra separavam as mudas de couve para serem replantadas.

Alí conversamos e Dra. Vera nos contou que a idéia foi do Dr. Marcos.

— "Sabe, dizia ela, o quintal estava feio, com muito mato e entulho. Precisava de uma limpeza e falamos em plantar grama. Daí o Marcos sugeriu que fizéssemos uma horta e nós achamos uma boa idéia."

Dr. João contou-nos depois, que essa era a segunda experiência em horta. Na primeira vez, não foram muito felizes porque as crianças da vizinhança estragaram tudo num final de semana e eles desanimaram. Desta vez, Dr. João conversou com alguns pais e parece que deu resultado, porque a horta já tem tres meses e está indo muito bem.

Ela é cuidada por eles mesmos. To-



da tarde, Dra. Vera sobe com o filhinho Daniel e enquanto o marido, Dr. João atende seus pacientes ela cuida da horta.

Dr. Marcos também faz o mesmo, às quartas e sextas feiras, dias em que atende em Serrana, quando também arranja um tempinho para a horta.

As duas secretárias, Zelma e Sílvia também participam dessa tarefa. Dra. Vera lembrou que com Sílvia eles apren-

deram muito sobre horta, porque não conheciam bem a técnica.

— E AS VANTAGENS, DOUTORA?

— Ah! É muito saudável. Veja bem: o que eu tiro daqui é puro, não tem veneno, posso tranquilamente dar para meu filho comer que não lhe fará mal. É diferente das verduras que compro, que nem sei de onde vem e como são cuidadas. E tem também o lado econômico.

Chorinho novo

Alguns lares de gente nossa estão mais felizes com o chorinho novo dos bebês nascidos recentemente. Parabéns aos papais e boas-vindas aos bebês. Deus abençoe e lhes dê saúde e paz.

USINA

— Dia 13 de outubro nasceu Josiane, primeira filha de Maria Anita e Luiz Antônio dos Santos.

— Gilberto Aparecido chegou dia 07 de novembro. É o primeiro filho do casal Cleide e Gilberto Aparecido Lorençato.

CARPA

— Marcos, primeiro filho de Maria Josevita e Antônio Francisco de Souza nasceu dia 14 de novembro.

— Dia 23 de novembro nasceu Patrícia, segunda filha de Marilza e Delvaldir Galdino Martins.



Arnaldo foi o instrutor do treinamento, bem aproveitado, pelos participantes

Santa Maria monta Brigada de Incêndio

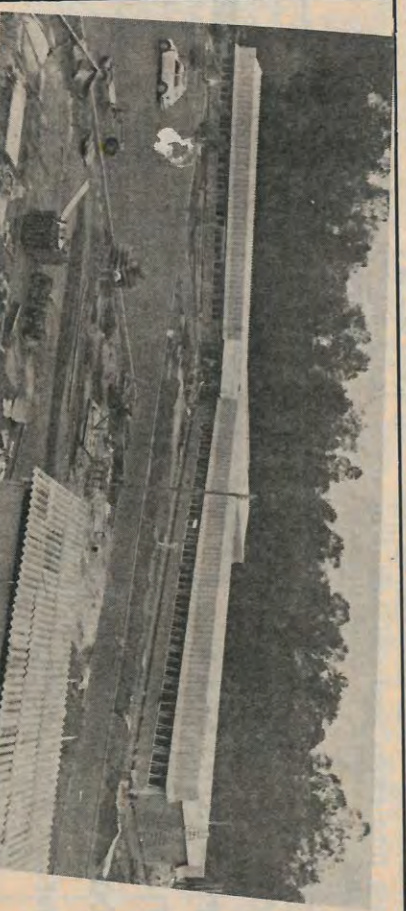
A CIPA solicitou e a Santa Maria providenciou a realização do curso de Prevenção e Combate a Incêndios, coordenado pela Escola Senai, de Ribeiro Preto, tendo como instrutor Arnaldo Alexandre de Souza, Supervisor de Segurança da Santa Maria.

O curso objetivou atender à necessidade de se ter na Empresa um bom número de funcionários aptos ao combate a incêndios e prevenção das causas.

Os 43 funcionários participantes foram divididos em duas turmas e a participação e o aproveitamento foram bons.

Ficou determinado que nas ocasiões em que se fizer recarga ou testes nos aparelhos, será solicitada a presença dos participantes do curso para que sejam feitos exercícios práticos e dessa maneira estejam sempre aptos a agir com rapidez e precisão nos incêndios de incêndios que por ventura possam ocorrer.

Arnaldo afirmou ainda que breve o Serviço de Segurança realizará mais um curso: Prevenção e Acidentes no Trabalho, destinado a todos os funcionários, especialmente os rurícolas que hoje absorvem 85% dos acidentes do trabalho ocorridos na empresa.



Está em fase de acabamento, o prédio do novo escritório da CARPA. Uma beleza de construção. A mudança será em janeiro. Olha aí, pessoal salas novas para novas idéias. Boa sorte para todos

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS:
Sementes e esterco gratuitos no Serviço Social. Informe-se já e, mão na massa, ou melhor, na terra!
Aproveite as férias e faça horta em sua casa

Tai, pessoal! HORTATERAPIA pra todo mundo! Faz um bem danado, né Doutorora?

QUE AS ALEGRIAS DO NATAL FRUTIFIQUEM NO AVO NOVO



ENCERRAMENTOS FESTIVOS

A última reunião das crianças participantes dos Clubes de Meninas, Escola de Artes e Horticultura Infantil foi no dia 03 de dezembro, na Chácara do Banco do Brasil, em Ribeirão Preto.

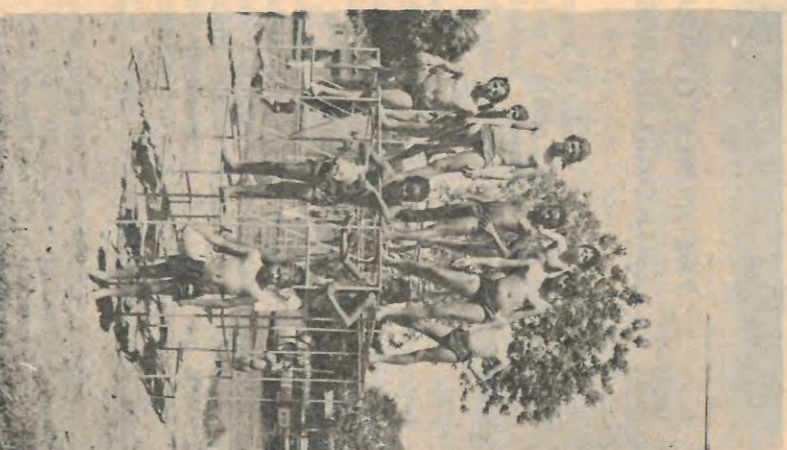
Foi a reunião mais animada do ano. Havia 354 crianças de Serrana e das Fazendas da Pedra, Transwaal, Laranjeiras, Santa Mariana, Sapé e Santa Maria. Felizmente o dia estava bonito, fez sol e elas puderam aproveitar bastante todas as dependências do Clube, piscinas, quadras de futebol, "play-ground" (parquinho).

As crianças estavam animadíssimas desde a saída pela manhã, até à volta à

tardinha. Afinal foram elas quem pediram para que a confraternização fosse dessa maneira.

As mães, moças e participantes do Curso de Corte e Costura de Serrana e Fazendas foram no dia seguinte. O tempo colaborou e também elas puderam aproveitar bem a última reunião do ano, confraternizando-se à beira da piscina na certeza de que se reencontrarão nos clubes em março de 85, quando o Serviço Social reinicia todas as atividades para as esposas e filhos de funcionários.

Boas férias pessoal! Bom Natal e que 85 seja repleto de alegria.



Quando o pessoal do Escritório voltar das férias coletivas, sentirão falta de um antigo companheiro: Eduardo Issa entra em férias e aposenta-se definitivamente. Ele preferiu assim para adaptar-se à idade.

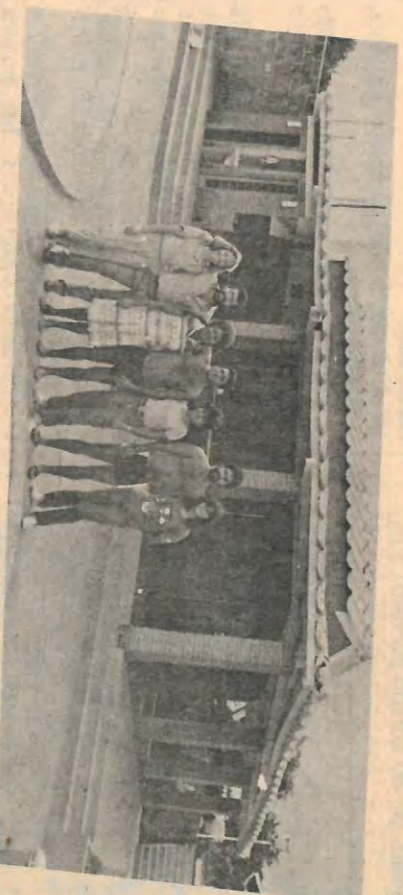
Nesta semana, conversamos. Eduardo falou-nos um pouco de sua história na Empresa.

— "O emprego na Usina foi o presente que Dr. Placido me deu no dia 23 de agosto de 1.960, dia de meu aniversário".

Em 1.º de setembro foi registrado. Trabalhou um ano e pouco no controle de mercadorias do antigo Armazém da Fazenda e os dois anos seguintes passou a fazer fichas dos empregados e folha de pagamento. Ainda em 63, Eduardo foi para o Setor Controle de Cana.

— "E aqui estou já faz 21 anos, nesse serviço que o Atílio Camperoni implantou e que acompanhei, praticamente desde o início. Quando cheguei, ele fazia tudo sozinho, mas devagar, aprendi como era isto foi bom porque passamos a reverter os finais de semana: a gente trabalhava nos domingos de manhã, porque o boletim não podia atrasar. Em nosso Setor fazíamos o controle completo da cana na própria e do fornecedor, desde o plantio até a moenda. Todas as estimati-

Tá certinho, Eduardo!



— Na chácara, fotografamos a família reunida: "Tati", a nora, casada com Eduardinho, a esposa Neide, ele, Eduardo, a cagula "Mazi", Elias e a namorada Paula.

vas de produção, controle dos talhões eram por nossa conta. Agora, este trabalho está com o pessoal do Alencar e o Setor foi também em parte absorvido pelo Computador. Nosso Setor tem o apelido de "Museu" porque aqui temos o relatório de todas as safas, desde 1.948. Sr. Baudílio tinha um carinho especial por este trabalho. Aliás, a gente tinha um relacionamento muito bom com ele, Sr. Gaudêncio e agora com os filhos".

Um dos bons momentos vividos na

Empresa foi quando a Usina fez um milhão de sacas e, para comemorar, houve um grande churrasco na Jaqueta. Eduardo, que é também muito bom cozinheiro foi encarregado pelo Pedro Biagi e Godó para organizar a festa. "Formei um boa equipe para me ajudar e trabalhamos quase três dias para aprontar os 2 mil quilos de carne. Foi uma beleza. Saui tudo perfeito e isso me deixou muito contente".

Eduardo sente-se realizado. "Custo do que faço e só não vou continuar porque

estou aposentado desde 81 e acho que tem outras pessoas que também precisam ter oportunidade. Além disso, preciso de um tempinho para cuidar de minhas coisas particulares, curtir minha chácara, viajar, viver mais para a família". Eduardo é casado com Neide S. Pacheco Issa. Eles tem três filhos. O mais velho, também Eduardo é um dos dentistas da Empresa, depois Elias, atualmente prestando vestibular e a cagula, Maria Zilda que já está quase formando-se para professora.

Ele costuma dizer: "O diploma é a herança que pretendo deixar para meus filhos".

Eduardo, muito tranquilamente afirmou-nos que não tem nenhum sonho por realizar.

— "Meu sonho, já realizei. É a minha família, a mulher, os filhos e, para completar, minha chácara na beira do rio. O que mais posso desejar? Vou continuar trabalhando, fazendo corretagem, coisa que sempre gostei, também porque sou ainda novo para ficar parado. Sentado no banco do jardim é que não vou ficar".

Tá certinho, Eduardo. Nossos parabéns. Que Deus abençoe a você e sua família para que possa aproveitar bem o merecido "descanso".

Treinamento e desenvolvimento

Mais quatro treinamentos foram realizados no mês e outros deverão ocorrer ainda, porque é intenção da Empresa criar oportunidade para que o funcionário possa desenvolver ao máximo a sua capacidade profissional.

José Roberto Tenan participou de um dos cursos e fez o seguinte comentário:

“ — Na verdade, existia uma lacuna na Empresa, com relação aos treinamen-

tos. Embora um e outro funcionário, inclusive eu, tenhamos participado de cursos, não havia uma programação para isso e nem avaliação do aproveitamento obtido. Acho que será benéfico tanto

para a Empresa como para o funcionário, porque quanto mais aperfeiçoamento, melhor é o desempenho do funcionário e isto, com certeza lhe dará maior realização profissional”.



TREINAMENTO PARA ENTREVISTADORES



IMPOSTO DE RENDA E CONTABILIDADE DE EMPRESAS AGROPASTORIS E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO COM BANCOS



CURSO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA VALMET

PARTICIPANTES: Iranilce M. Urenha, Cecília H. P. João, Carlos C. Rasteli, Leila M. Venâncio, Vânia D. Figueira, Joana D. S. Moreira, Vandereí Montanari, Rita C.B. Tavares e Joaquim da Cunha Francisco.

Este treinamento foi realizado na Sala de Reuniões do Serviço Social, ministrado pela equipe de Professores da USP, com o objetivo de capacitar os participantes a aplicar roteiros de entrevistas, informações sobre os objetivos das pesquisas, conhecer as técnicas de aplicação de questionários, formulários e roteiros, discutir as habilidades para coleta de informações e ainda postura frente aos entrevistados.

No período de 04 à 07 de dezembro, esse pessoal esteve no campo, entrevistando os rurícolas, colhendo dados que permitirão conhecimento mais profundo de nossa realidade e de suas necessidades

O primeiro, "Imposto de Renda..." foi realizado em Ribeirão Preto, no Hotel Holiday Inn, promovido pela Price Waterhouse com o objetivo de capacitar os participantes a interpretar e aplicar procedimentos contábeis e fiscais específicos do imposto de Renda, que incide sobre as atividades, segundo as exigências de legislação societária e fiscal em vigor.

Participaram deste curso: Jair J. da Silva, José Roberto Z. Tenan e Norival dos Santos.

Vladimir Moreto fez o curso "Técnicas de Negociação com Bancos" realizados em São Paulo patrocinado pela Turkamoto e Associados com o objetivo de esclarecer aos participantes quanto aos diversos aspectos das operações financeiras, do ponto de vista do Banco e da Empresa.

PARTICIPANTES: José Donizete de Lima, Sebastião Pereira, Claudinei Aparecido Gonçalves, José P. Rodrigues, Aparecido Avanço Gomes, José Aparecido Oliveira, Mauro Moreira Ribeiro, Olavo de Souza, Paulo César Ananias Nascimento, Váson Rodrigues, Luiz Cândido, Arnaldo Rodrigues, José Luiz da Silva, Pedro Gomes Nogueira, Gilberto Santos, José C. N. Oliveira, Benedito D. Pedro, Francisco Queiroz Souza, Luiz E. Rodrigues e Osmar Batista Machado.

Este curso também foi realizado na Sala de Reuniões do Serviço Social, patrocinado pela Valmet. Os participantes receberam conhecimentos teóricos e práticos sobre manutenção e operação de máquinas agrícolas.

Achamos oportuno fazer algumas recomendações ao pessoal que participará da excursão à Cidade Ocean, no período de 26 a 31 de dezembro, para que todos aproveitem ao máximo essas dias na praia. Primeiramente, leiam com bastante atenção o comunicado que o Serviço Social lhes entregará, juntamente com o Regulamento da Colônia.

NÃO SE ESQUEÇAM DOS DOCUMENTOS.

Não se atrasar para que os ônibus possam sair no horário previsto.

APROVEITE BEM SUAS FÉRIAS NA PRAIA

SAÍDA

Não se esquecer da passagem e da Carteira de Identificação que serão exigidos na entrada do ônibus.

Levar também outro documento, principalmente o Cartão de INPS atualizado.

Colocar nome completo na mala, sacola ou pacotes.

Nas paradas do ônibus, cuidado para não se atrasar.

NA COLÔNIA

Siga corretamente o regulamento da Colônia, que você recebeu antes da viagem e, principalmente, procure respeitar os horários das refeições e de se recolher.

O não cumprimento desses regulamentos poderá deixá-lo fora da próxima excursão.

NA PRAIA

Cuidado com o sol. Ele poderá bronzear sua pele deixando-a mais bonita, mas também poderá causar-lhe aborrecimentos como queimaduras se a pele não for bem protegida.

Lembre-se de comprar um protetor solar; procure um que contenha filtro

E muito cuidado com os bronzeadores caseiros: coca-cola, beterraba com óleo, etc.

Um bom hidratante: borrifar soro fisiológico pelo corpo todo durante e após o "banho de sol".

ATENÇÃO: O sol da manhã até 10 horas é mais saudável e menos perigoso.



No dia 22 de novembro, o Clube de Mães da Fazenda da Piedra encerrou suas atividades com uma reunião festiva. Houve troca de presentes do amigo secreto e a seguir uma mesa farta de salgados e refrigerantes e... uma gostosa bebida de coco.

As mamães estavam felizes. Os presentes agradaram, os salgados muito gostosos e a batidinha, hum! Uma delícia. Mas, sem dúvida, quem mais aproveitou a festinha foram as crianças. Afinal elas mereciam participar, já que durante o ano todo acompanharam as mamães às reuniões.



Não avance muito na praia. Você poderá ser surpreendido por uma onda mais forte que poderá arrastá-lo mar adentro. Aí virão os problemas principalmente se você não souber nadar, ou, não for um bom nadador.

Observe quando "a água está pulxando" para dentro do mar. Nessa hora, não facilite e mantenha a água até a cintura, no máximo. A maioria dos afogamentos ocorre porque as pessoas não se dão conta disso e vão sendo arrastadas para o fundo.

Não abuse das batidas, principalmente das caprinhas e cerveja. Isto é muito gostoso, mas, em excesso, diminui o controle e a percepção do perigo. Cuidado com as "peladas". O pessoal se entusiasma com o futebol e acaba voltando para casa com o pé quebrado.

CUIDADOS ESPECIAIS COM AS CRIANÇAS PEQUENAS

— Em dias de calor intenso, a criança não deve ficar no sol entre dez e quatro horas da tarde. Proteja sua cabeceira com boné.

Uma camada de creme protetor deve ser aplicada em sua pele.

— Por causa da areia quente proteja seus pezinhos com um calçado.

— O tempo de permanência na praia deve ser aumentado aos poucos.

— Vigie-o sempre pois mesmo com 20 cm de água há perigo de afogamento.

Não se descuide do horário de sua alimentação e ofereça-lhe bastante líquido, carregando sempre uma mamadeira de água, limonada, chá. **BOAS FÉRIAS.**

Futebol pelas Fazendas

Sociedade Esportiva Transwaal (Finalista)

Após a desclassificação da equipe B, todos os esforços da Sociedade Esportiva Transwaal se concentram na Equipe Titular que neste mês realizou boas partidas, destacando-se a vitória de três a dois no jogo com a Santa Maria, válido pelo Torneio da Cidade, e depois no dia 2 de dezembro a goleada de quatro a zero no Santa Mariana, jogo também válido pelo Torneio e que levou a S.E.T. para a semifinal. A classificação para a final foi garantida no jogo do dia 9 de dezembro, quando empatou com C.R.S. pela contagem de dois a dois. A.S.E.T. ficou com a vantagem do empate por ter feito a melhor campanha de sua chave e agora, com grande chance de obter o título.

O time está tecnicamente bem, os atletas muito animados e com a torcida toda a incentivá-los, acreditam na conquista do tetra-campeonato.

Os jogos amistosos continuam sendo feitos e um destes, aconteceu uma derrota para o Copagaz de Jardimópolis. Evidentemente, a torcida não gostou, mas, saiu de campo conforrada: o time da casa fez uma ótima exibição e não houve desentendimentos. Por outro lado, o time fechou novembro com a bela vitória de quatro a zero sobre o Alô Brasília.

Tristeza no Santa Mariana

Naquela tarde fatídica de 02 de dezembro, a alegria da torcida, o esforço dos jogadores e dirigentes converteu-se numa tristeza inconsolável. Santa Mariana estava mais um vez fora do Torneio da Cidade.

Ninguém queria acreditar. É verdade que o time jogara mal com o M.L., mas, os jogadores estavam prontos para a reação dispostos a dar tudo para chegar lá.

Não faltou incentivo da torcida, nem faltou dedicação dos atletas. Havia preocupação, é claro, mas, estava tudo montado para que Santa Mariana enfrentasse com dignidade a S. E. Transwaal, primeira colocada da outra chave.

Porém, quando já no começo do jogo o adversário, agitou o marcador com um gol, a preocupação cresceu. E, daí pra frente, Transwaal soube aproveitar o descontrolo do adversário e impôs-lhe quatro gols.

Lelé, dirigente do Santa Mariana estava inconsolável. Era inexplicável o que aconteceu com seu time, mesmo porque Transwaal não fizera nenhuma exibição extraordinária e não era o adversário tão perigoso quanto eles julgaram.

José Carlos, o goleiro lamentava a derrota: "Não fui feliz nesse jogo". E preferiu não comentar a partida.

Lelé informou-nos que serão feitas algumas modificações no time, ainda nos próximos jogos, como a transferência de alguns jogadores do "Segundinho" para o Titular. Disse ainda que os funcionários continuaram tendo preferência para os jogos amistosos, mas que se Santa Mariana entrar no próximo Torneio da Cidade, o time buscará reforços.

De fato, foi uma pena. Mas, é como se diz: "Futebol é assim mesmo, bola pra frente... coisa e tal...". O importante foi a participação. Melhor seria a vitória. Não deu, paciência! A equipe não deve perder sua unidade e a torcida deve continuar apoiando-a.

No próximo ano, tudo pode ser diferente. Valeu, pessoal!

A.A.P. fora do torneio?

Jogando um futebol muito aquém daquele apresentado contra a Martinópolis A, no domingo anterior, a equipe da A.A.P. não passou de um empate de zero a zero contra a equipe da M.L. Ind., no Torneio Cidade de Serrana, domingo dia 09/12/84.

Logo no início da partida notou-se que a equipe da M.L., havia entrado no campo como intuito de conseguir um empate, concentrando todos seus jogadores na área defensiva, e meio de campo, passando a jogar esporadicamente, nos contra ataques, deixando somente dois atacantes na frente.



ARTILHEIRO DO MES

O funcionário artilheiro do mês é Salvani Cesar de Oliveira. Ele fez (6) dos doze gols do Aspirante do Santa Mariana.

A A.A.P. inexplicavelmente, entrou no jogo do adversário e sem vibração, deixando passar o tempo. Quando quiz reagir já não dava mais tempo. O time adversário havia se postado muito bem em campo e não permitiu qualquer reação da A.A.P.. O jogo ficou no zero a zero, e por enquanto, A.A.P. perdeu o direito de disputar a fase final do torneio. No entanto, devido a irregularidades ocorridas, recorreram e estão aguardando a decisão da Comissão Organizadora do Torneio.

RESULTADO DAS RODADAS DE NOVEMBRO									
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS	
TITULARES									
A.A.Pedrense	4	3	-	-1	12	6	Julinho	3	
S.E.Transwaal	3	2	-	1	6	4	João Sérgio	3	
Barcelona E.C.	6	3	2	1	19	8	Golo	4	
S.Mariana F.C.	4	1	1	2	11	-	Chila	4	
ASPIRANTES									
A.A.Pedrense	2	-	-	2	2	0	Dalmo e Fefeu	1	
S.E.Transwaal	4	3	-	1	12	6	Glomar	2	
Barcelona E.C.	5	2	2	1	13	6	Adão	3	
S.Mariana F.C.	3	2	-	1	12	4	Salvani	6	
JUVENIL									
A.A.Pedrense	4	2	1	1	11	5	Benedito		
VETERANOS									
A.A.Pedrense	4	3	-	1	10	6	Paulo, Elvino e Tito	2	

"Jamel" derruba Juvenil

O Juvenil realizou quatro partidas no mês e perdeu apenas no dia 18, quando enfrentou o Jamel F.C. "Os garotos disseram que Jamel derruba, e acabei de crer que é verdade", brincou Claudão, técnico da equipe.

No domingo anterior, houve empate com os Ajudantes da Carpa, numa boa partida, bastante disputada, onde o time visitante lutou com garra, conforme havia prometido e deu trabalho ao Juvenil.

Mas foi diante dos Tratoristas da Carpa que o jovem time impôs sua soberania. Os jogadores estavam bastante motivados devido aos comentários do adversário de que não perderia para o Juvenil e dessa forma conseguiram um bonito resultado: três a dois. Destaques da partida foi o juiz Badoço (Maguila) que marcou com rigidez e não deixou tumultar o jogo.

A última partida do mês foi com os Motoristas da Carpa: cinco a dois para o Juvenil. Cláudio "chegou junto" e conversou com os meninos para resolver uns probleminhas que estavam ocorrendo. A partir daí a equipe ganhou equilíbrio e venceu fácil.

Barcelona E.C.

A equipe do Barcelona está muito animada neste final de ano. No mês de novembro conseguiu fazer seis partidas sofrendo apenas uma derrota, num jogo amistoso contra o Motorista E.C. na noite de 13 de novembro.

Apesar de derrota o Time não abaixou a cabeça, e em seguida fez grandes partidas.

Isto ocorre por força da união que existe na equipe, que tem também uma boa diretoria e um bom dirigente técnico, Luiz Carlos Narciso (Pantera).

Domingo dia 16
vá ao estádio
do Serrana E.C.
torcer por
"Gente
Nossa"

— Quem ama a vida trabalha com segurança. (Menor A.A. Amorim - Carpa)



Exposição/84

A XIII Exposição de Trabalhos Manuais realizou-se de 28 a 30 de novembro no Clube Recreativo de Serrana. Foram expostos trabalhos confeccionados nos Clubes de Mães e Meninas, na Escola de Artes e no Curso de Corte e Costura.

A novidade desta Exposição foi a participação das mães e moças que ex-puseram trabalhos realizados em suas casas, utilizando conhecimentos e técnicas aprendidas nos Clubes. Foi uma iniciativa feliz, porque valorizou o esforço das mães e deu-lhes oportunidade de mostrar o seu talento. Havia muito crochê, todos bem feitos, inclusive uma colcha, quadros em alumínio e artesanato em tecido, caixinhas, porta retratos, sachês... Elas não só venderam como receberam muitas encomendas.

A qualidade dos trabalhos dos Clubes, melhora ano após ano, principalmente aqueles confeccionados por mães ou moças veteranas dos Clubes.

Os objetos em cerâmica e madeira estavam muito bem feitos, os bordados em tecido xadrez caprichados e com bom gosto, bonecas de pano graciosas, bem enfeitadas e, até mesmo os panos de prato, neste ano, estavam mais bonitos.

A Escola de Artes manteve sua tradição de apresentar objetos bem trabalhados em madeira ou cerâmica. A novidade foram os artigos em ferro, como os suportes e ganchos para vasos da turma



Maria C. Sangalli, M. de Lourdes M. da Silva, Maria Dorizete Carvalho, Lázara Baricella, Shirley A. Tavares, e Eva Montanari. Ausentes da foto: Maria Ivone Soeira e Fatima Aguiar.

Uma idéia que deu certo

Algumas delas são antigas participantes do Clube de Mães. Maria de Lourdes, por exemplo está no Clube há 13 anos, Maria Sangalli há 10, outras há cinco, sete, oito anos.

Foi nas reuniões semanais que Lurdes, Maria Sangalli, Lázara, Eva, aprenderam crochê. Foi também no Clube que Eva viu pela primeira vez os quadros de alumínio que expôs. Todos foram vendidos e recebeu encomendas de outros.

Shirley participou do Clube de Meninas, de Moças e fez dois anos de Corte e Costura. Foi um bom exemplo para que ela desenvolvesse suas habilidades para confeccionar os porta-

retratos, sachês, caixinhas, todos muito graciosos. Shirley também recebeu encomendas.

Todas ficaram satisfeitas com o convite para participar da exposição. Isto valorizou os seus trabalhos e lhes permitiu ganhar algum dinheiro sem precisar trabalhar fora, o que na verdade nem lhes seria possível, porque estes trabalhos são feitos nas horas livres que sobram depois dos afazeres de casa.

Foi uma experiência gratificante, tanto para as mães como para o Serviço Social, que acompanhou o progresso delas nos Clubes. Parabéns! Esperamos que no próximo ano, muitas outras façam o mesmo.



Na foto, momento em que Milton Francisco Marques, indicado na foto), Sócio Fundador da Santa Casa de Serrana, colocou a pedra fundamental do novo Hospital que Serrana tem com o apoio da Usina da Pedra, Prefeitura Municipal Usina Marinhópolis e Comunidade Serranense em geral.

Safra 84/85

Vamos conferir os números:

Dias de Safra	183
Dias de Fabricação de Açúcar	133
Dias de Fabricação de Alcool	176
Dias de Fabricação de H.T.M.	29
Cana Moída Total	2.709.943 Toneladas
Açúcar Produzido - Cristal	1.784.877 Sacas
Açúcar Produzido - Demerara	838.530 Sacas
Açúcar Produzido Total	2.623.407 Sacas
mais HTM (*)	44.838 Toneladas
Alcool Produzido Total	132.117.000 Litros
Rendimento Industrial	118.359 kg/T. C.
* Equivalência Produção HTM em Açúcar	552.782 Sacas